



**Leia estas instruções:**

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém **vinte e sete** questões, sendo 25 de múltipla escolha e 2 discursivas, assim distribuídas: Discursivas, Conhecimentos Específicos → 01 a 20 e Educação Profissional → 21 a 25.
- 3 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 4 Cada questão de múltipla escolha, apresenta apenas uma resposta correta.
- 5 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 6 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher as Folhas de Respostas.
- 9 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 10 O preenchimento das Folhas de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Retirando-se **antes de decorrerem duas horas do início da prova**, devolva, também, este Caderno; caso contrário, poderá levá-lo.
- 12 Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



## Questões Discursivas

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NA **FOLHA DE RESPOSTAS** DAS QUESTÕES DISCURSIVAS, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

### Questão 1

Os acontecimentos do século XIV contribuíram para acelerar o processo de desestruturação do sistema feudal, que já sofria alterações desde o início da Baixa Idade Média. Contudo, as origens desse processo histórico estão enraizadas em mudanças de natureza mais amplas.

Considerando a afirmativa acima,

- a) explique três transformações que se processaram nos diferentes níveis estruturais – político, econômico e social – da sociedade feudal desde o início da Baixa Idade Média.
- b) justifique como tais acontecimentos contribuíram para acentuar a desestruturação do sistema feudal.



## Questão 2

Considere o fragmento abaixo.

“A história do Brasil precisa necessariamente ser e estar integrada à história mundial para que seja entendida em suas articulações com a história em escala mais ampla e em sua participação nela”.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 159.

A partir da concepção de ensino defendida pela autora, o professor propôs uma questão discursiva sobre o processo histórico que resultou na ascensão dos militares ao controle do Estado nacional, utilizando manchetes de alguns dos principais jornais do Brasil, publicadas a partir do dia 1º de abril de 1964.



Disponível em: <<http://blogln.ning.com>> Acesso em: 26 abr. 2010.

Considerando os acontecimentos focalizados acima e seus conhecimentos sobre a temática, explique:

- a) a relação existente entre os acontecimentos abordados com duas influências do contexto internacional.
- b) duas contradições entre as manchetes dos jornais e o cenário político nacional no contexto aludido.



## Questões de Múltipla Escolha

### HISTÓRIA

01. Ao analisar o ensino da denominada História Antiga, Funari (2004, p. 97) afirma que, sob uma perspectiva renovadora desse ensino, “A Mesopotâmia já não é apenas o mundo dos déspotas precursores de Saddam Hussein, mas um local onde a variedade cultural produziu uma infinidade de reflexões, muitas delas profundamente enraizadas em nossa própria cultura”.

FUNARI, Pedro Paulo. A renovação da História Antiga. In: KARNAL, Leandro (Org.) **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

Na abordagem dessa variedade cultural produzida na Mesopotâmia e suas relações com a cultura ocidental, o professor de História pode utilizar, de forma significativa, o seguinte exemplo:

- A) a crença na recompensa da vida além do túmulo, que caracteriza as religiões monoteístas do mundo contemporâneo.
- B) a criação de legislação cuja característica seria a pretensa simetria entre o delito cometido e a penalidade estipulada.
- C) o instituto de preceitos jurídicos, que nivelavam todos os indivíduos perante a lei sem distinção de diferenças sociais.
- D) o desenvolvimento de uma escrita pictórica de acentuada difusão popular, responsável pela redução das desigualdades sociais.

02. Considere o fragmento em que Florenzano (1994, p. 67-69) discute eventos ocorridos na República romana.

“As conquistas romanas e a conseqüente incorporação de grandes domínios ao território romano sob a forma de *ager publicus* provocaram grandes transformações no regime de propriedade [...]. Os camponeses mais modestos [...] que perdiam o direito de usufruir da posse do *ager publicus*, afluíam para as cidades engrossando as fileiras de artesãos, de pequenos comerciantes e da clientela [...]. A maior parte dos grandes latifundiários desta época chegaram a tanto através de usurpações e conquistas militares e graças à sua posição preeminente no Estado romano”.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo**: economia e sociedade (Grécia e Roma). 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção tudo é história; 39)

Assinale a alternativa que apresenta relação direta com a temática focalizada no fragmento:

- A) as mudanças apoiadas pelo Senado em defesa de uma radical alteração na estrutura fundiária.
- B) a indiscutível liderança política conquistada pelos tribunos da plebe na sociedade romana.
- C) o papel preponderante exercido pelos camponeses livres na economia mercantil republicana.
- D) as lutas sociais que motivaram as propostas de reformas defendidas pelos irmãos Graco.

**03.** Suponha uma situação, em sala de aula, na qual você solicita do aluno a análise do seguinte fragmento:

“Poucos historiadores associam ainda, em primeiro lugar, as origens da Revolução Francesa a uma hipotética luta de classes entre a nobreza e a burguesia. Qualificada de mítica [...], a identificação da virada de 1789 como uma etapa decisiva de transição entre feudalismo e capitalismo chocou-se depois com uma série de objeções insuperáveis. Não é mais possível, por outro lado, continuar a [tratá-la] de burguesa ou capitalista [...]. Em todos esses pontos, impõe-se mais que nunca uma difícil reescrita das causas e dos aspectos [...] de 1789”.

SOLÉ, Jacques. **A Revolução Francesa em questões**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989, p. 54. (Coleção Jubileu – Bicentenário da Revolução Francesa)

Na avaliação dessa atividade, considera-se pertinente a resposta do aluno que, relacionando o fragmento ao contexto da Revolução Francesa, identifique:

- A)** a defesa da interpretação da Revolução sob o viés da historiografia atrelada aos conceitos marxistas.
- B)** o apego ao quadro clássico das origens revolucionárias e a atração pela esquematização das sínteses.
- C)** a multiplicidade de interesses envolvidos no conjunto de forças sociais que apoiaram a Revolução.
- D)** o incipiente proletariado francês como a real força antagônica aos ideais defendidos pela burguesia.

**04.** Analise a citação abaixo, que trata das transformações ocorridas a partir do século XIX.

“Os tempos da livre concorrência pertencem aos primeiros estágios do capitalismo, quando diversas empresas competiam umas com as outras pela conquista dos mercados consumidores, produzindo [sob] processos diferenciados, e vendendo seus produtos por preços variáveis. Logo, esse universo de múltiplas empresas tendeu a se reduzir, principalmente em virtude da introdução de alguma inovação técnica no processo produtivo, o que desequilibrava a relação custo de produção/preço de venda, pelo aumento da produtividade [...]”.

Dessa forma, o capital naturalmente concentrou-se, segundo a clássica fórmula do ‘capital maior engole o capital menor’”.

REZENDE, Cyro. **História econômica geral**. São Paulo: Contexto, 2003, p.163-164.

Sobre as raízes dessas transformações e seus desdobramentos no cenário internacional é correto afirmar:

- A)** começaram com o advento da Segunda Revolução Industrial e provocaram intensas disputas de interesses, arredias aos tradicionais postulados liberais.
- B)** foram desencadeadas pela difusão do toyotismo, fator essencial no incremento da produção, e resultaram na corrida imperialista rumo à África e à Ásia.
- C)** iniciaram com o notável desenvolvimento tecnológico dos EUA e, com o seu expansionismo, foram incrementadas pela hegemonia sobre o continente americano.
- D)** tiveram na defesa da não-intervenção do Estado na economia a sua mola propulsora e resultaram na formação de rivalidades imperialistas responsáveis pela I Guerra Mundial.



**05.** Em uma contundente apreciação do totalitarismo, afirmou-se:

“No nazismo, temos um fenômeno difícil de submeter-se à análise racional. Sob um líder que falava em tom apocalíptico de poder ou destruição mundiais, e um regime fundado numa ideologia absolutamente repulsiva [...], um dos países [...] mais avançados da Europa planejou a guerra, lançou uma conflagração mundial que matou cerca de 50 milhões de pessoas e perpetrou atrocidades [...]. Diante de Auschwitz, os poderes de explicação do historiador parecem deveras insignificantes”.

KERSHAW, 1993 apud HOBBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 113.

Embora se reconheça as aludidas limitações nas análises dos historiadores sobre o nazismo, identifica-se nas raízes desse fenômeno histórico:

- A)** o golpe de Estado comandado por Hitler, que proporcionou a ascensão dos nazistas e seus aliados, civis e militares, ao controle da estrutura governamental na Alemanha pós-Tratado de Versalhes.
- B)** o colapso dos valores e instituições liberais, como os compromissos com os governos constitucionais livremente eleitos, o domínio da lei e um conjunto aceito de direitos e liberdades dos cidadãos.
- C)** a pragmática aliança política entre o nacional-socialismo alemão e os marxistas proporcionou uma onda de simpatia aos seus ideais entre os trabalhadores que pavimentou a sua trilha para o poder.
- D)** o apoio recebido dos incautos sindicatos anarquistas às bandeiras políticas defendidas pelos adeptos do nazismo foi decisivo para o posterior triunfo eleitoral do partido e a elevação de Hitler à chancelaria.

**06.** De acordo com o historiador José Murilo de Carvalho,

“Não decorrera ainda um mês da proclamação da República quando o encarregado de negócios da França no Rio de Janeiro, Camile Blondel, anotava a tentativa dos vencedores de 15 de novembro de construir uma versão oficial dos fatos destinada à história [...]. O encarregado percebera um fenômeno comum aos grandes eventos: [...] a luta pelo estabelecimento do mito de origem. No caso da República, a batalha era tão importante, se não mais que a própria proclamação, um evento inesperado, rápido, incruento. Estavam em jogo a definição dos papéis dos vários atores, os títulos de propriedade que cada um julgava ter sobre o novo regime, a própria natureza do regime”.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 35.

A mobilização de conhecimentos acerca da problemática analisada pelo historiador proporciona o debate em sala de aula e a compreensão de que

- A)** nesse embate, houve uma disputa de poder, permeada por distintas visões sobre a então nova forma de governo, representadas por facções compostas de liberais, jacobinos e positivistas.
- B)** o caráter militar atribuído à proclamação anulou as divergências ideológicas entre seus apoiadores, uma vez que Deodoro foi ungido como o fundador inquestionável da República.
- C)** embora a proclamação fosse obra de variados segmentos, coube aos positivistas a liderança na condução do evento, como indica a divisa Ordem e Progresso na bandeira nacional.
- D)** atingidos nos seus interesses políticos e econômicos, os cafeicultores do Oeste paulista resistiram aos ideais republicanos, em especial, àqueles apregoados por Quintino Bocaiuva.

07. Ao discutirem a relação entre fotografia e história, dois historiadores afirmam: “Materialização da experiência vivida, [...] memórias de uma trajetória de vida, flagrantes sensacionais, ou ainda, mensagens codificadas em signos. Tudo isso [...] a fotografia pode ser [...]. A fotografia, enquanto componente desta rede complicada de significações, revela, através da produção da imagem, uma pista”.

CARDOSO, Ciro Flamarion; MAUAD, Ana Maria. História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia** (Orgs.). Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 405-406.

Nessa perspectiva de análise da fotografia, avalie a imagem e sua respectiva legenda. Ela constitui um documento da história contemporânea nacional.



Washington Luís (ao centro de faixa presidencial), Getúlio Vargas, ministro da Fazenda (2ª fileira, à esquerda) e outros membros do ministério. Rio de Janeiro, novembro de 1926. (Museu da Imagem e do Som, Rio de Janeiro)

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/Revolucao1930>.

Acesso em: 25 abr. 2010.

Considerando a análise da fotografia, é correto afirmar que a presença de Getúlio Vargas entre os principais auxiliares de Washington Luís

- A) ilustra a plataforma de natureza conciliadora defendida na sua proposta da Aliança Liberal.
- B) mostra a capacidade do então presidente em cooptar o seu mais ferrenho adversário político.
- C) sugere a revisão da versão revolucionária atribuída a sua participação no movimento de 1930.
- D) indica sua longa simpatia pelos ideais da legalidade constitucional, defendida por armas em 1930.

**08.** Analise a citação:

“O pressuposto essencial das metodologias para a análise de textos em pesquisa histórica é o de que um documento é sempre portador de um *discurso* que, assim considerado, *não pode ser visto como algo transparente*. [...] ao debruçar-se sobre um documento, o historiador [e o professor de História] deve sempre atentar, portanto, para o modo através do qual se apresenta o conteúdo histórico que pretende examinar, quer se trate de uma simples informação, quer se trate de idéias”.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. História e análise de texto. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia (Orgs.). Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 405-406 (grifos dos autores).

Adotando essa perspectiva metodológica, um docente de História selecionou, para utilizar em sala de aula, o editorial de um jornal.

No dia 19 de maio [de 1961], o editorial do jornal O Estado de São Paulo se intitulava: *Guinada para a Esquerda*, expressando a seguinte impressão sobre o então presidente brasileiro.

“O Sr. Jânio Quadros foi sempre um adversário irreductível do princípio básico do regime democrático. E uma vez chegado à Presidência da República, não sossegou enquanto não transpôs para o terreno da política exterior a sua ojeriza a tudo que é sistemático e orgânico. Daí o investir contra todos os tratados e obrigações contraídas pelo Brasil no curso da sua história contemporânea. E assim, por temperamento e vocação, s.exa. tinha forçosamente de ser levado a demonstrar irrefreável aversão por homens como [...] o presidente da grande República do Norte, Sr. Kennedy, [...] e a entrar irresistivelmente na órbita em que gravitam o ditador Tito da Iugoslávia [...] e Fidel Castro, de Cuba”.

SILVA, Hélio. **A renúncia de Jânio**: 1961. São Paulo: Editora Três, 1998, p. 109-110.(História da República Brasileira; 17)

A utilização desse documento é conveniente, a partir do pressuposto defendido por Cardoso e Vainfas (1997), uma vez que a análise do seu conteúdo e do contexto no qual foi produzido,

- A)** sinaliza o grande hiato existente entre o caráter socialista do governo brasileiro e aquele orientador da política externa dos Estados Unidos.
- B)** defende o alinhamento automático do Brasil, na conjuntura da Guerra Fria, ao bloco político subordinado aos princípios do Pacto de Varsóvia.
- C)** permite identificar o distanciamento entre o que é defendido por setores da imprensa e o perfil das forças políticas que controlavam o Executivo nacional.
- D)** exprime a contradição entre as diretrizes das relações diplomáticas brasileiras e as diretrizes que nortearam a criação das Nações Unidas.

09. Ao utilizar atividades que envolvam a analogia de documentos elaborados em distintas temporalidades, e com finalidades diversas, o docente oportuniza aos estudantes de História a aquisição de elementos importantes à compreensão do ofício do historiador e da produção historiográfica, cujos reflexos atingem de forma significativa o trabalho desenvolvido em sala de aula.

Partindo dessa compreensão, em uma aula de História, um professor propôs aos seus alunos a análise de dois documentos:

**Documento I – Trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal**  
(conforme grafia da fonte citada)

“Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos, porque eles, segundo parece, não têm, nem entendem em nenhuma crença.

E portanto, se os degredados, que aqui não de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles segundo a santa intenção de Vossa Alteza, se não cristãos e crer em nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque certo, esta gente é boa e de boa simplicidade [...]. E pois Nosso Senhor, [...] que aqui nós trouxe, creio que não foi sem causa.

Portanto Vossa Alteza, que tanto deseja acrescentar a santa fé católica, deve cuidar da sua salvação. E prezerá a Deus que com pouco trabalho seja assim!”.

ALVES FILHO, Ivan. **Brasil, 500 anos em documentos**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999, p. 21.

**Documento II – Relato do processo de conquista e ocupação da capitania do Rio Grande**

“Conquistado um ponto da capitania do Rio Grande, deu-se, a partir dele, a ocupação do território pelos colonizadores. A fundação de uma pequena povoação, em 25 de dezembro de 1599, situada numa área elevada, três quilômetros acima do forte e à margem direita do rio, [...] reforçava a presença física e cultural do homem branco. A Povoação dos Reis, cuja denominação se referia a valores culturais da Europa, [...] daria origem a Natal.

Se a edificação do forte, que passaria a ser refeito em pedra, havia representado a conquista portuguesa, símbolo sobretudo militar, o erguimento da ‘Povoação dos Reis’, constituída de algumas casas de palha e barro em torno de uma capela era o começo do povoamento europeu efetivo”.

MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 2. ed. Natal: Cooperativa Cultural, 2002, p. 36-37

Na correção da atividade proposta, o professor considera pertinente a análise que

- A) evidencia o interesse econômico na ocupação territorial em detrimento de outros interesses que se desviassem da principal meta do empreendimento colonizador.
- B) minimiza o trabalho do historiador ao condicionar a sua produção intelectual à fidelidade conferida as suas fontes de pesquisa, sejam elas primárias ou secundárias.
- C) demonstra a estreita relação existente entre determinados propósitos da colonização lusitana e elementos emblemáticos presentes na fundação de Natal.
- D) ratifica o caráter estritamente militar conferido à conquista e povoamento da capitania do Rio Grande, como atesta a ênfase na construção da fortaleza dos Reis Magos.

10. Segundo Germano (1989), com a ruptura institucional ocorrida em 1964,

“A dissolução do Q.G da Legalidade e da Resistência representou o primeiro ato no processo de deposição do prefeito e do vice-prefeito de Natal. No dia 2 de abril Djalma Maranhão e Luiz Gonzaga dos Santos, por volta das 17 horas, foram presos, por patrulhas do Exército, em seus respectivos gabinetes. Inicialmente foram conduzidos para o Quartel-general e em seguida para o 16º RI.”

GERMANO, José Willington. **De pé no chão também se aprende a ler**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989, p. 153.

Dentre os fatores que levaram à deposição de Djalma Maranhão cita-se o seu incisivo apoio à campanha “*De Pé no Chão Também se Aprende a Ler*”, apesar disso não ser, em geral, apontado como o principal motivo de sua destituição.

Essa relação entre a deposição do então prefeito de Natal e a campanha aludida, torna-se inteligível:

- A) pelo caráter político conferido à campanha, assentada em uma concepção libertadora de educação popular.
- B) quando atentamos para a fonte de financiamento do projeto educacional, oriunda fundamentalmente de Cuba.
- C) pela pregação da resistência armada no material didático distribuído ente os adultos participantes da campanha.
- D) quando avaliamos a defesa da legalidade e a sua orientação personalista, de exaltação à figura do prefeito.

11. Em uma atividade sobre a transição do Mundo Antigo para o Mundo Medieval, foi proposta a análise e discussão do fragmento abaixo transcrito:

“Pouco depois de Augústulo ter sido estabelecido imperador em Ravena, por seu pai, Orestes, Odoacro, rei dos turcilingos, tendo consigo ciros, hérulos e auxiliares de diversas tribos, ocupou a Itália. Orestes foi morto e seu filho Augústulo, expulso do reino e condenado à pena de exílio [...] na Campânia.

Assim, o Império do Ocidente do povo romano, que o primeiro dos augustos, Otaviano Augusto, tinha começado a dirigir no ano 709 da fundação da cidade de Roma, pereceu com este Augústulo no ano quinhentos e vinte e dois (476 d. C.) do reinado dos seus antecessores imperadores. Desde aí Roma e a Itália são governadas pelos reis dos godos [...].

Adaptado de PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. **História da Idade Média**: textos e testemunhas. São Paulo: Editora UNESP, 2000, p. 40.

A temática abordada no fragmento textual apresenta relação com a

- A) diversidade étnica dos povos que conquistaram Roma e foram responsáveis pela substituição da economia citadina pela economia de natureza rural.
- B) fragilização da outrora sofisticada civilização urbana romana, embora essa fosse assentada, majoritariamente, na riqueza produzida no campo.
- C) influência dos bárbaros na derrocada do Império Romano, que afugentou a população para o campo e banuiu quaisquer traços da cultura subjugada.
- D) difusão de elementos germânicos no Ocidente ao disseminar os ideais do *comitatus* direcionados à produção mercantil e à valorização da vida rural.

12. Durante uma aula sobre o processo histórico designado como *Renascimento Comercial e Urbano*, um professor selecionou para análise a reprodução de um documento do século XIII.

CONCESSÃO DE COMUNA AOS CIDADÃOS DE BAYONNE (1215)

“João, pela graça de Deus, rei de Inglaterra [...]. Sabei que outorgamos e por esta nossa carta confirmamos ao juiz, ao conselho e aos nossos homens bons da cidade de Bayonne e aos seus herdeiros, que tenham comuna na dita cidade da mesma maneira que a têm os nossos burgueses da Rochelle [...]. Pelo que queremos e mandamos firmemente que os adiante ditos, juiz, conselho e homens bons estantes na nossa cidade de Bayonne e os seus herdeiros tenham por todos os tempos daqui por diante a dita comuna, assim como é dito [...] Dado pela mão de mestre Ricardo de Marreys, nosso chanceler, no templo novo, em Londres, 19 dias de abril, no 16º ano do nosso reinado”.

Adaptado de PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. **História da Idade Média: textos e testemunhas**. São Paulo: Editora UNESP, 2000, p. 40.

Sobre os documentos de natureza similar ao examinado, é correto afirmar que eles são resultantes de

- A) combates liderados por setores da burguesia, descontentes com o tratamento dispensado pelos soberanos aos moradores dos burgos.
- B) concessões, compras ou lutas contra os senhores feudais, que levaram ao reconhecimento da emancipação das cidades.
- C) reações aos poderes da realeza, que proporcionaram a aquisição da autonomia dos antigos burgos por meio da Carta de Franquia.
- D) movimento comunal de característica belicosa, hostil ao apoio dos monarcas à manutenção dos privilégios da nobreza fundiária.

13. Analise o fragmento:

“Há estruturas cognitivas profunda e longamente inculcadas na maneira de pensar a história brasileira que orientam a percepção, e permitem a reprodução, de um certo universo imaginário em que os indígenas [e os negros de origem africana] permanecem como povos ausentes, imutáveis, dotados de essências a-históricas e objeto de preconceito [...]”

Adaptado de LIMA, Antonio Carlos de Souza. Um olhar sobre a presença das populações nativas na invenção do Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 408.

Na História do Brasil, a abordagem apresentada no fragmento pode ser identificada nas situações a seguir:

I	na concepção difundida pelos colonizadores lusitanos a respeito dos nativos, vistos como povos primitivos, selvagens e indolentes.
II	na imposição da escravidão às duas etnias como política deliberada e incondicional da Coroa portuguesa, sob o beneplácito da Igreja.
III	no reconhecimento da antropofagia enquanto atividade inerente a rituais que mesclavam vingança e homenagem à valentia do sacrificado.
IV	na consciência da natureza econômica do tráfico e da escravidão africana, mas também como peças de um arsenal de submissão cultural.
V	no processo de ruptura das organizações tribais ameríndias, solapadas em suas raízes comunitárias, suas tradições, crenças e costumes.

Dentre as situações acima, estão corretas

- A) II, III e IV.
- B) I, IV e V.
- C) I, II e V.
- D) II, III e IV.

14. No panfleto intitulado **Contra as hordas ladras e assassinas dos camponeses**, Martinho Lutero afirmava:

“Este é o tempo do gládio, da cólera e não o tempo da graça. Assim, caros senhores, livrai-nos; extermineis e aqueles que tem poder ajam...Ferir, estrangular, secreta ou publicamente, e fazê-los lembrar (os camponeses) de que não há nada mais virulento, daninho e diabólico do que um homem revoltado”.

LUTERO apud MELLO, Leonel Itaussu Almeida; COSTA, Luís César Amad. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999, p. 61.

No texto, as palavras de Lutero além de fazerem referência a desdobramentos da Reforma Protestante na Alemanha,

- A) conclamam o impiedoso aniquilamento dos camponeses radicais que, convocados por ele para lutarem pela terra, extrapolaram limites e ameaçaram a ordem vigente.
  - B) reagem às ameaças dos camponeses vinculados à Igreja Católica Apostólica Romana, diante da divulgação e repercussão das 95 teses que escandalizaram a Europa.
  - C) pregam o violento afastamento dos trabalhadores rurais, da austera reforma agrária proposta por ocasião do seu rompimento com a estrutura eclesiástica católica.
  - D) incitam a repressão aos seguidores de Thomas Müntzer que, de forma inadvertida, interpretaram seus princípios para questionarem a estrutura fundiária germânica.
15. Em uma das mais importantes obras sobre a formação do feudalismo, o historiador britânico Perry Anderson argumenta que

“A conseqüência deste sistema era que a soberania política nunca estava enfocada num único centro. As funções do Estado desagregavam-se em concessões verticais sucessivas, e a [cada] nível estavam integradas as relações econômicas e políticas. Esta parcelarização da soberania seria constitutiva de todo o modo de produção feudal [...].

Por um lado, a parcelarização da soberania no início da Europa medieval também levou à constituição de uma ordem ideológica isolada [...]. Por outro lado, o próprio governo secular [...] tornou-se essencialmente o exercício da justiça, que sob o feudalismo ocupou uma posição funcional totalmente distinta da que hoje está subjacente ao capitalismo”.

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2000, p.144-148.

É correto associar aos argumentos do autor sobre o feudalismo

- A) a relevância da criação de um poder judicial desvinculado da hierarquia política feudal, requisito essencial para a gênese da tripartição dos poderes e o livre exame das leis.
- B) o fortalecimento da Igreja como instituição eminentemente autônoma, capaz de defender seus próprios interesses particulares, se necessário, pela força armada.
- C) o esvaziamento e posterior proscricção do poder do monarca, na ausência de efetiva estrutura estatal, como a principal resultante da parcelarização da soberania política.
- D) a pujança adquirida pela burocracia estatal, em contraponto aos arraigados poderes dos senhores proprietários de terras em uma sociedade politicamente descentralizada.

16. O denominado Renascimento Cultural europeu, desenvolvido do século XIV ao século XVI, é uma das temáticas clássicas no ensino de História. Entre os autores que produziram obras marcantes em tal contexto, encontra-se Nicolau Maquiavel (1469 – 1527), autor de *O Príncipe*.

A obra deste autor, representativa do pensamento renascentista, oferece subsídios ao professor de História para a compreensão desse pensamento, uma vez que

- A) defendeu o racionalismo e a repulsa à mentira e ao crime como condutas norteadoras das ações dos príncipes na direção dos negócios de interesse público.
  - B) desprezou ideais medievais e propôs a justiça e a lei como os meios vitais para os homens de Estado de sua época atingirem os fins aos quais se propunham.
  - C) revelou o interior do ser humano como naturalmente individualista, mas avesso à avareza e aos instintos da cobiça e do mando na defesa de seus objetivos.
  - D) promoveu a radical separação entre a política, os dogmas da doutrina religiosa e os postulados da moral, apoiando-se nos fatos de variadas temporalidades.
17. Durante algum tempo, a historiografia brasileira considerou a Revolução Praieira (Pernambuco, 1848-1850) um mero reflexo das idéias democráticas e até mesmo socialistas que brotavam na Europa no século XIX. Desatrelada dos modelos eurocêntricos, pode ser considerada um microcosmo, capaz de revelar aspectos cruciais do Brasil Imperial.

Uma análise dessa rebelião provincial do Segundo Reinado revela

- A) o caráter patrimonialista do movimento, cujos líderes visavam seus próprios interesses em detrimento dos interesses públicos.
- B) as reações dos revolucionários ao estabelecimento do parlamentarismo às avessas, refratário aos interesses das elites provinciais.
- C) o surpreendente papel desempenhado por senhores de engenho, cujo pensamento político foi externado no Manifesto ao Mundo.
- D) as dissensões entre os adeptos dos partidos Liberal e Conservador devido as lutas pelo controle da hegemonia no cenário político.







## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

21. A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008, é formada por um conjunto de instituições de natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo.

I	A educação profissional, prevista pelo art. 39 da Lei 9.394/1996 e regida pelas diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Educação, é desenvolvida por meio de cursos e programas de formação continuada de trabalhadores, de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
II	A oferta de cursos e programas para a educação profissional observa duas premissas básicas: a estruturação em eixos mercadológicos, considerando os diversos setores da economia local e regional, e a articulação com as áreas profissionais, em função da empregabilidade e do empreendedorismo.
III	Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e <i>multicampi</i> , especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.
IV	Uma das finalidades dos Institutos Federais é qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.
V	Em se tratando da articulação dos cursos técnicos de nível médio e o ensino médio, estão previstas, legalmente, as seguintes formas de ofertas específicas para o desenvolvimento dessa articulação: diversificada, integrada, concomitante, unificada e subsequente.

Assinale a opção em que todas as afirmativas estão corretas.

- A) III, IV e V.                      B) I, II e IV.                      C) II, III e V.                      D) I, III e IV.

22. A legislação educacional que estabelece as orientações curriculares para a educação profissional permitiu, entre outras medidas, a criação do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, como uma política de inclusão.

Considerando as diretrizes nacionais vigentes, julgue, se falsos (com F) ou verdadeiros (com V), os fundamentos político-pedagógicos apresentados abaixo, norteadores da organização curricular para o cumprimento dessa política.

( )	A integração curricular, visando a qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade, construída a partir de um processo democrático e participativo de discussão coletiva.
( )	A escola formadora de sujeitos, articulada a um projeto coletivo de emancipação humana.
( )	A valorização de procedimentos técnicos, visando a formação para o mercado de trabalho.
( )	A compreensão e a consideração dos tempos e dos espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem.
( )	A escola vinculada à realidade dos sujeitos.
( )	A gestão democrática, em cooperação com os projetos de governo.
( )	O trabalho como princípio educativo.

Assinale a opção em que a sequência está correta.

- A) V, V, F, V, V, F e V.                      C) F, V, V, F, F, V e V.  
B) F, V, F, V, V, F e V.                      D) V, F, V, V, V, V e F.

23. A educação profissional tem uma dimensão social intrínseca que extrapola a simples preparação para uma ocupação específica no mundo do trabalho. Nesse sentido, torna-se imprescindível a implementação do currículo integrado. Este último traduz-se, fundamentalmente, num processo de

- A) articulação e contextualização das práticas educativas com as experiências dos docentes, orientado por uma postura *pluridisciplinar* relevante para a construção do conhecimento.
- B) socialização e difusão de conhecimentos científicos necessários à formação propedêutica, com base em conceitos e habilidades construídos por meio de atividades acadêmicas.
- C) articulação e diálogo constante com a realidade, em observância às características do conhecimento (científicas, históricas, econômicas e socioculturais), dos sujeitos e do meio em que o processo se desenvolve.
- D) uniformização das práticas pedagógicas, definida nos critérios de seleção e organização de conteúdos e de procedimentos avaliativos, a fim de assegurar o sucesso nos resultados da aprendizagem.

24. A aprendizagem é explicada por diferentes teorias cognitivas, tendo como referência os pressupostos da Psicologia Evolutiva e da Psicologia da Aprendizagem. A partir desse referencial, relacione cada abordagem teórica apresentada na primeira coluna ao seu respectivo processo de desenvolvimento da aprendizagem humana explicitado na segunda coluna.

1 - Behaviorismo	a( ) O desenvolvimento cognitivo é possibilitado pela interação do sujeito com o outro e com o grupo social, tendo como fator principal a linguagem, num processo de amadurecimento das funções mentais superiores.
2 - Sócio-histórica	b( ) O processo de aprendizagem humana ocorre por meio do desenvolvimento de estruturas cognitivas, que se modificam por meio da adaptação, envolvendo a assimilação e a acomodação, mediada pela equilibrção dos esquemas cognitivos.
3 - Inteligências múltiplas	c( ) A aprendizagem acontece pelo condicionamento do comportamento, por meio do processo de estímulo-resposta, dependendo das variáveis que se originam no ambiente.
4 - Epistemologia genética	d( ) Para que ocorra o desenvolvimento da aprendizagem humana, é preciso identificar as capacidades cognitivas mais evidentes do indivíduo, com o objetivo de explorá-las e desenvolvê-las.

Assinale a alternativa cuja relação da primeira coluna com a segunda está correta.

- A) 1a; 2b; 3c; 4d.
- B) 1c; 2a; 3d; 4b.
- C) 1b; 2c; 3a; 4d.
- D) 1d; 2b; 3c; 4a.

25. O educador precisa utilizar diversas estratégias didático-pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem. Uma delas é estimular, no aluno, a metacognição, um processo que diz respeito ao desenvolvimento da capacidade de

- A) aprender a aprender, por meio da autorregulação, da tomada de consciência e do controle da própria aprendizagem, conhecendo os erros e os sucessos.
- B) representação da realidade, como suporte para aprender semelhanças e diferenças entre vários modelos cognitivos, possibilitando expor, contrastar, construir e redescrever os próprios modelos e os dos outros.
- C) assimilação dos conteúdos, por meio da análise de situações problemas, considerando o método dialético do pensamento.
- D) aprender conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, motivada por centros de interesses, em que a aquisição do conhecimento se dá para além da cooperação, da troca e do diálogo.

